

ISBN 85-85809-02-7
Julho, 2001

MATA ATLÂNTICA DE SERGIPE

EDITORES
Edmar Ramos de Siqueira
Francisco Elias Ribeiro

Embrapa

Tabuleiros Costeiros

Copyright © EMBRAPA - 2001
Embrapa Tabuleiros Costeiros

Exemplares desta publicação podem ser solicitados à
Embrapa Tabuleiros Costeiros
Av. Beira-Mar, 3250, Caixa Postal 44, CEP 49001-970, Aracaju-SE
Tel (0**79) 217-1300 Fax (0**79) 217-6145

Chefe-Geral
Lafayette Franco Sobral

Chefe-Adjunto de Comunicação e Negócios
Jorge do Prado Sobral

Chefe-Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento
Amaury Apolonio de Oliveira

Chefe-Adjunto de Administração
Maria de Fátima Silva Dantas

Diagramação
Aparecida de Oliveira Santana

Revisão textual
David Soares Pinto

Tiragem: 1.000 exemplares.

Mata Atlântica de Sergipe/editado por Edmar Ramos de
Siqueira/Francisco Elias Ribeiro. Aracaju: Embrapa
Tabuleiros Costeiros, 2001, 132p.

Inclui bibliografia

1. Mata Atlântica. 2. Sergipe. I. Siqueira, Edmar Ramos,
ed. II. Ribeiro, Francisco Elias.

CDD: 634.61

Apresentação

As florestas tropicais são os ecossistemas que detêm a maior diversidade de espécies entre os demais do planeta. A Mata Atlântica representa uma excepcional riqueza de patrimônio genético e paisagístico. Entretanto, é uma das florestas tropicais mais ameaçadas de extinção. A devastação desse patrimônio genético tem implicações incalculáveis, pois compromete a identificação de espécies de plantas potencialmente cultiváveis, seja para fins comestíveis, medicinais e industriais.

A conservação da biodiversidade depende da proteção permanente dos habitats, o que requer o estabelecimento de unidades de conservação, as quais são amplamente discutidas neste livro. A grande biodiversidade autóctone permite o aproveitamento dos recursos genéticos, constituindo-se estratégia para garantir o seu contínuo aproveitamento para a melhoria da produtividade e sustentabilidade do setor florestal.

O livro *Mata Atlântica de Sergipe* é fruto da experiência de vários anos de pesquisa e pretende preencher a lacuna que se verifica até hoje de uma publicação que concentrasse informações mais detalhadas sobre o tema. Está constituído de cinco capítulos, apresentados de forma objetiva e didática, para facilitar a compreensão dos conhecimentos, visando difundi-los desde o ensino fundamental até as universidades. Esses conhecimentos são fundamentais para o entendimento desse importante ecossistema e poderão ser usados como suporte para elaboração de políticas de preservação e restauração florestal.

Por meio da organização do conhecimento sobre a Mata Atlântica, os autores e a Embrapa por certo estarão contribuindo para a preservação deste importante patrimônio da humanidade.

Índice

Introdução

Capítulo 1

<u>Caracterização florística e ecológica da Mata Atlântica de Sergipe.....</u>	9
Introdução.....	9
Determinantes Ecológicos.....	12
Composição florística.....	15
Estrutura fitossociológica.....	34
Estratégias fenológicas.....	42
Estratégias de dispersão.....	43
Referências bibliográficas.....	48

Capítulo 2

<u>Recursos genéticos vegetais da Mata Atlântica de Sergipe.....</u>	51
Introdução.....	51
Biodiversidade.....	52
Recursos genéticos.....	55
Erosão genética.....	56
Germoplasma.....	57
Coleta de germoplasma.....	59
Conservação de recursos genéticos vegetais.....	66
Avaliação de recursos genéticos.....	71
Reservas genéticas.....	74
Utilização de recursos genéticos.....	75
Referências bibliográficas.....	76

Capítulo 3

<u>Germinação de sementes e produção de mudas de espécies florestais nativas da Mata Atlântica de Sergipe.....</u>	<u>79</u>
Introdução.....	79
Características e identificação.....	80
Importância da semente.....	84
Coleta de sementes.....	85
Germinação de sementes.....	86
Tipos de germinação.....	87
Fatores que afetam a germinação.....	87
Domência de sementes.....	88
Germinação e produção de mudas.....	89
Referências bibliográficas.....	96

Capítulo 4

<u>Restauração florestal da região da Mata Atlântica de Sergipe.....</u>	<u>97</u>
Introdução.....	97
Sucessão secundária e grupos ecológicos.....	98
Caracterização ecológica.....	103
Levantamentos florísticos e seleção das espécies para plantio.....	104
Comportamento silvicultural das espécies.....	108
Modelos de plantio.....	122
Referências bibliográficas.....	124

Capítulo 5

<u>Perspectivas de conservação dos remanescentes de Mata Atlântica em Sergipe.....</u>	<u>127</u>
Introdução.....	127
Consequências do desmatamento.....	128
Perspectivas de conservação.....	130
Referências bibliográficas.....	132

Introdução

As informações disponibilizadas nesta publicação foram geradas no âmbito de um projeto de pesquisa, intitulado *Avaliação e monitoramento dos remanescentes de Mata Atlântica de Sergipe*, liderado pela Embrapa Tabuleiros Costeiros e desenvolvido em parceria com a Universidade Federal de Sergipe, Companhia de Desenvolvimento Industrial de Sergipe (CODISE) e IBAMA/Sergipe; e visam atender à demanda por informações relacionadas ao tema, por parte de professores, estudantes e técnicos dos setores público e privado.

O projeto consistiu de investigações científicas nas áreas de sensoriamento remoto; caracterização florística, fitossociológica e de diásporos; germinação de sementes e produção de mudas; recursos genéticos; caracterização ecológica de espécies; pesquisa de comportamento silvicultural; aspectos de educação ambiental e conservação de recursos genéticos. Esses conhecimentos são fundamentais para o entendimento desse importante ecossistema e dão suporte para elaboração de políticas de preservação e restauração florestal.

O livro está constituído de cinco capítulos, apresentados de forma objetiva e didática, para facilitar a compreensão dos conhecimentos, de modo a difundi-los desde o ensino fundamental até as universidades.

O primeiro capítulo trata da caracterização florística e ecológica. O segundo, aborda os aspectos relativos à coleta e germinação de sementes e produção de mudas. O terceiro capítulo trata da biodiversidade, avaliação, conservação e utilização de recursos genéticos. A restauração florestal, sucessão secundária, grupos ecológicos e comportamento silvicultural de espécies da Mata Atlântica de Sergipe, são apresentados no capítulo 4. O último capítulo enfoca as perspectivas de conservação dos fragmentos florestais remanescentes.

Os editores